



Eletrobras
CGTEE

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2018

Conselho de Administração

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta - Presidente

Lucia Maria Martins Casasanta

Antonio Carlos Nascimento Krieger

Luiz Cruz Schneider

Renê Sanda

Dirceu Furini

CONSELHO FISCAL

Krisjanis Figueiroa Bakuzis

Eduardo da Costa Ramos

Hélvio Neves Guerra

DIRETORIA EXECUTIVA

Antonio Carlos Nascimento Krieger – Diretor-Presidente

Tomé Aumary Gregório – Diretor de Finanças e Gestão Corporativa

Jorge Andriguetto Junior – Diretor de Operação Interino

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI-G4 ¹

A Administração da Eletrobras CGTEE – Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, em consonância com os Princípios de Transparência e Governança Corporativa e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, torna público o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras CGTEE 2018. O relatório foi elaborado em conformidade com a Quarta Geração das Diretrizes do *Global Reporting Initiative* GRI/G4, apresentando o nosso desempenho econômico, social e ambiental.

No Exercício de 2018 a Eletrobras CGTEE colocou em execução o planejado no Plano de Negócios 2018-2022, com a implementação de ações para o cenário operacional e de recuperação financeira da Companhia, processo viabilizado pelos aportes da *Holding* e pela racionalização de custos e otimização de recursos no decorrer do exercício, tendo como principal consequência o retorno da geração positiva de caixa.

Neste contexto atuou buscando alcançar os seguintes objetivos principais: redução de custos e despesas operacionais e financeiras; aumento da eficiência e produtividade; e melhoria da governança corporativa.

A Eletrobras CGTEE no ano de 2017 apresentou prejuízo na ordem R\$ 1.170,4 milhões, superior em 9,06% em relação ao prejuízo de R\$ 1.073,2 milhões registrado em 2016.

A receita operacional líquida em 2018 foi de R\$ 451,2 milhões, 13,06% inferior a receita de 2017 que foi R\$ 519 milhões.

Os custos e despesas operacionais somaram R\$ 35,2 milhões credores em 2018, em comparação com ano anterior que apresentou R\$ 815,7 milhões de custos e despesas operacionais mais R\$ 379,0 milhões de *impairment* e outras despesas, totalizando R\$ 1.194,7 milhões devedor..

Assim, o empenho e o compromisso da Diretoria Executiva da empresa é envidar os esforços necessários para a reestruturação societária, o reequilíbrio econômico financeiro da empresa, a melhoria da eficiência, bem como a adequação dos custos operacionais contribuindo para o alcance de seus objetivos e de sua sustentabilidade.

Antonio Carlos Nascimento Krieger
Diretor-Presidente

SUMÁRIO

1. SOBRE O RELATÓRIO	5
2. PERFIL ORGANIZACIONAL.....	6
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	9
3.1. ESTRATÉGIA	9
3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	11
3.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS.....	18
3.4. TRANSPARÊNCIA	20
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	21
5. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	26
6. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	27
7. DIMENSÃO SOCIAL.....	29
8. DIMENSÃO AMBIENTAL.....	34
9. BALANÇO SOCIAL.....	42
10. ÍNDICE GRI – G4.....	45

1. SOBRE O RELATÓRIO

GRI-G4 28 29 30 31 18 20 27

A Eletrobras CGTEE publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade desde 2008, como forma de evidenciar um processo de transparência de suas práticas e resultados alcançados e seus impactos positivos e negativos nas dimensões: Social, Econômica e Ambiental.

O relatório abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, conforme a opção “De acordo Essencial” estabelecido nas diretrizes do GRI/G4, GRI (Global Reporting Initiative). O objetivo da aplicação da metodologia da GRI no Relatório de Sustentabilidade é padronizar e aprimorar a qualidade e a transparência da apresentação de desempenho do negócio e das práticas de gestão.

Para a definição dos temas relevantes tratados neste Relatório foram utilizados os resultados da Pesquisa de Stakeholders das Empresas Eletrobras, tais como: empregados e emprego, energia, conformidade legal, resultados financeiros, corrupção e gestão da ética, água, eficiência energética e política ambiental etc.

Eventuais comentários ou esclarecimentos sobre este relatório podem ser enviados para Secretaria de Governança e Comunicação (PRS) da Eletrobras CGTEE, por meio dos seguintes contatos: (48) 3231.7371 e e-mail: imprensa@cgtee.gov.br

2. PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI-G4 3 4 17 5 7

Apresentação dos dados gerais e de informação técnicas e legais da Empresa:

NOME COMPLETO E SIGLA	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica Sigla: CGTEE
CNPJ	02.016.507/0001-69
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia (MME)
Endereço completo da sede	Rua Maria da Glória, 301, Bairro Vila Residencial, Candiota, Rio Grande do Sul, CEP 96495-000, Fone (53) 3245 7500
Endereço da página institucional na internet	www.cgtee.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU).	Estatuto Social – 11 de agosto de 1997 – publicado no diário oficial do estado – DOE 27 de agosto de 1997. Estatuto Social atualizado em 19 de janeiro de 2018.
Função de governo predominante	Energia
Tipo de atividade	Geração de Energia Elétrica

Quadro 1 – Dados Gerais e de Informações Técnicas e legais da Empresa

Criada em 1997, a COMPANHIA GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE, concessionária de serviço público de energia elétrica tem como principal acionista a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, empresa de economia mista e capital aberto vinculada ao Ministério de Minas e Energia. O Capital Social da Eletrobras CGTEE apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ação Ordinária (Quantidade em %)
Eletrobras	99,27%
Outros	0,73%
Total	100,00%

Quadro 2 – Capital Social da Eletrobras CGTEE

O carvão utilizado pela Eletrobras CGTEE nas unidades geradoras é encontrado a céu aberto no solo gaúcho que possui a maior jazida do Brasil deste mineral. Somente a jazida de Candiota, situada no sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, possui 38% de todo o carvão nacional.

O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por 04 (quatro) usinas termelétricas, estando 03 (três) em processo de desmobilização, conforme detalhado no quadro 3 seguir:

USINAS TERMELÉTRICAS	TIPO	DATA DA CONCESSÃO/AUTORIZAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO	POTÊNCIA INSTALADA (MW)	UNIDADES	OBSERVAÇÕES
UTE SÃO JERÔNIMO	CONCESSÃO	8/7/1995	7/7/2015	20	02x 5MW - (1953) 01x 10MW - (1956)	Desmobilizada. Contrato de Concessão encerrado em 12/12/2018.
UTE NUTEPA	CONCESSÃO	8/7/1995	7/7/2015	24	02x 8MW - (1968) 01x 8MW - (1969)	Desmobilizada. Contrato de Concessão encerrado em 12/12/2018.
UTE PRESIDENTE MÉDICI Fases A/B	CONCESSÃO	8/7/1995	7/7/2015	446	02x 63MW - (1974) 02x 160MW - (1987)	Desmobilizada. Contrato de Concessão encerrado em 12/12/2018.
UTE CANDIOTA III (Fase C)	AUTORIZAÇÃO	18/7/2006	17/7/2041	350	01x 350MW - (2011)	Em operação
TOTAL				840 MW		

Quadro 3 – Parque gerador da Eletrobras CGTEE

Em 12/12/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 488 do Ministério de Minas e Energia, de 04/12/2018, na qual o Ministro declara extinta as concessões das Usinas Termelétricas Nutepe, São Jerônimo e Presidente Médici (Fases A e B), nos termos do art. 35, inciso I, da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995. Ainda conforme o Artigo 2º da Portaria, dispensou-se a reversão dos bens vinculados às concessões, com a livre disponibilização dos bens e das instalações, na forma do art. 5º, inciso II e art. 6º do Decreto nº 9.187, de 1º de novembro de 2017.

UTE CANDIOTA III (FASE C)

A Usina Termelétrica Candiota III (Fase C) do tipo térmica à vapor movida a carvão mineral, com capacidade instalada de 350 MW e está localizada no município de Candiota – RS. A energia gerada foi comercializada no 1º Leilão de Energia Nova realizado pela ANEEL em 16/12/2005, pelo prazo de 15 anos, entrando em operação comercial no dia 01/01/2011 e tem autorização de operação até 17/07/2041.

UTE PRESIDENTE MÉDICI

A Usina Termelétrica Presidente Médici - UPME, do tipo térmica à vapor movida a carvão mineral, está localizada no município de Candiota - RS, distante 400 quilômetros de Porto Alegre. Sua construção aconteceu em duas etapas. As UG 1 e 2 da usina possuíam capacidade instalada de 63 MW cada e foram inauguradas em 1974 quando foram integradas ao Sistema Interligado Nacional – SIN. No final de 1986 entraram em operação as UG 3 e 4, com capacidade instalada de 160 MW cada, totalizando 446 MW instalados. No ano de 2016 permaneceram em operação as UG 1 e 4. A partir de março de 2017 permaneceu em operação somente a UG 1, estando desativada por completo desde 31 de dezembro de 2017 e sua desmobilização ocorreu em janeiro de 2018.

UTE SÃO JERÔNIMO

A Usina Termelétrica São Jerônimo - UTESJ, do tipo térmica à vapor movida a carvão mineral, está localizada no município de São Jerônimo - RS, distante 70 quilômetros de Porto Alegre. A Central, como era denominada na época, foi o primeiro projeto energético do estado do Rio Grande do Sul e foi projetada em duas etapas, a primeira com duas unidades de 5 MW e a segunda com uma unidade de 10 MW, resultando na capacidade final de 20 MW.

A Usina esteve em operação por 60 anos, encerrando o processo de desmobilização em 2017 em função de restrições técnicas, operacionais e ambientais que resultaram na paralisação da sua geração de energia elétrica no final de 2013. Em 02/12/2011 foi emitido o Despacho ANEEL 4.630 retirando a unidade de geração - UG 1 de operação comercial, em 11/07/2014 foi emitido o Despacho ANEEL 2.623 retirando as UG 2 e 3 de operação comercial.

NUTEPA

A Nova Usina Termelétrica Porto Alegre - NUTEPA, do tipo térmica à vapor movida a óleo combustível, está localizada na margem esquerda do rio Gravataí, junto à BR 290, na área metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. A Usina entrou em operação em 1968 com três unidades de 8 MW cada, totalizando 24 MW. Seus equipamentos utilizavam óleo combustível como fonte primária para a geração de energia elétrica. A NUTEPA operou

em regime contínuo até 1979 e a partir de então alternou períodos de "reserva fria" e períodos de operação. Desde 2013 a Usina encontra-se fora de operação estando desativada e desmobilizada. Em 16/10/2010 foi emitido o Despacho ANEEL 3.970 retirando a Usina de operação comercial.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI-G4 2 10 34 37 56 14 EU21

3.1. ESTRATÉGIA

Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Valores

- *Foco em resultados*
- *Ética e transparência*
- *Valorização e comprometimento das pessoas*
- *Empreendedorismo e inovação*
- *Sustentabilidade*

Visão 2030

Estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as dez maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

O planejamento da organização referente ao exercício de 2018 foi estabelecido no Plano de Negócios da Eletrobras CGTEE 2018-2022 tendo como objetivos principais: i) reestruturação organizacional; ii) redução do nível de endividamento; iii) redução de custos e despesas operacionais e financeiras; iv) aumento da eficiência e produtividade; v) racionalização de seus investimentos; vi) redução de ativos; e vii) melhoria da governança corporativa. Analisando os objetivos acima elencados, observa-se que diversas medidas foram adotadas no sentido de atingi-los, sinalizando de forma clara que a empresa está reduzindo as despesas em busca do aumento da eficiência operacional.

Assim, o Plano de Negócios e Gestão 2018-2022 da Eletrobras CGTEE foi fortemente baseado em três grandes desafios: (i) capitalização da dívida com a Holding, (ii) reestruturação societária através da incorporação da Eletrobras Eletrosul pela Eletrobras CGTEE, para sinergia entre as empresas, aproveitamento de créditos tributários e compensação energética entre fontes, e (iii) “overhaul” da UTE Candiota III, para recuperação da capacidade e eficiência projetada da usina. Nota-se que tais desafios estão diretamente interligados, isto é, a capitalização da dívida é uma premissa fundamental para consecução da reestruturação societária. Paralelamente, para potencializar a geração de receita dos ativos de geração pós incorporação, o “overhaul” da UTE Candiota III é considerado um fator crítico de sucesso.

3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

GRI-G4 34

Apresentamos a seguir o organograma das estruturas de governança corporativa da Eletrobras CGTEE:

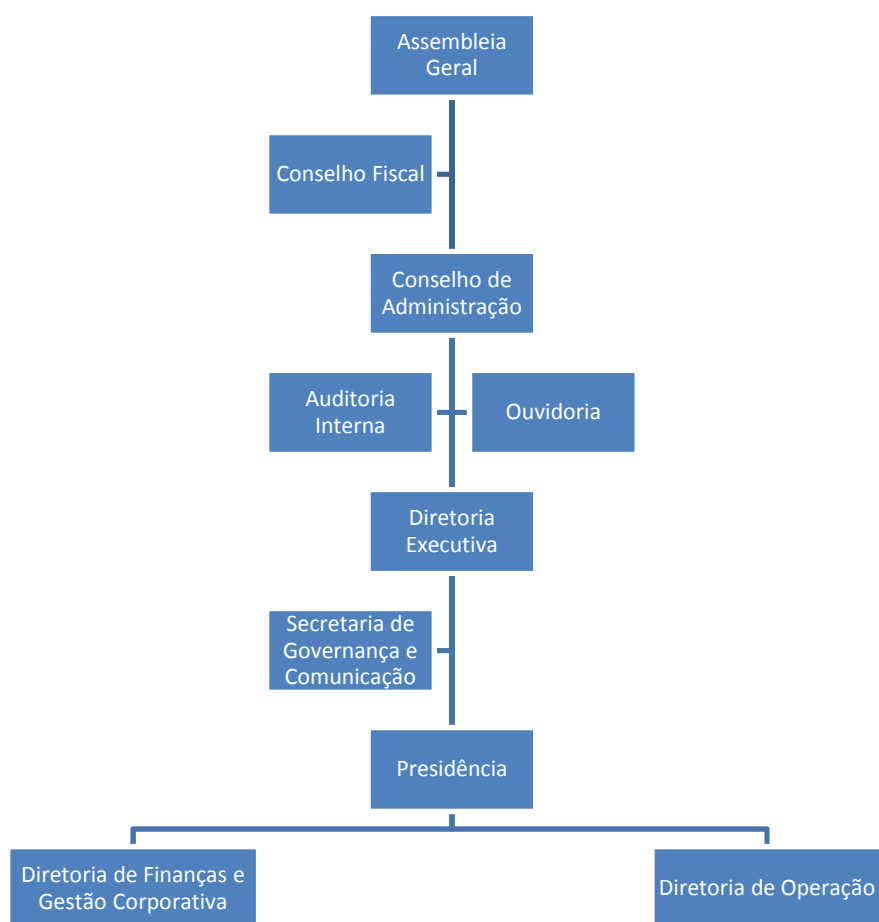


Figura 1 – Estrutura de Governança Corporativa da Eletrobras CGTEE

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

A Assembleia Geral se reúne conforme a legislação vigente, isto é, ordinariamente até o último dia do mês de abril do ano subsequente ou extraordinariamente sempre que o Conselho de Administração ou o acionista majoritário demandar. No ano de 2018, ocorreu 01 (uma) Assembleia Geral Ordinária em atendimento à Lei nº 6.404/1976 e 02 (duas) Assembleias Geral Extraordinária.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é constituído por um presidente e seis conselheiros, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Um dos membros do Conselho de Administração é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e outro membro eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais, as quais designam membros para a comissão eleitoral, nos termos da legislação vigente. Há ainda o membro independente do Conselho, em atendimento à Lei 13.303/2016. No ano de 2018 foram realizadas 24 (vinte e quatro) reuniões do Conselho de Administração para a deliberação de matérias de sua competência definidas no Estatuto Social da Companhia.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é constituído por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Um dos integrantes titulares e o respectivo suplente são indicados pelo Ministério da Fazenda (representante do Tesouro Nacional). O Conselho Fiscal reuniu-se 14 (quatorze) vezes em 2018, para fiscalizar os atos administrativos e cumprir com seus deveres estatutários.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta por um Diretor-Presidente e dois Diretores eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos e com possibilidade de recondução, nas seguintes áreas: Presidência, Diretoria de Finanças e Gestão Corporativa e Diretoria de Operação. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente para deliberar sobre as matérias de interesse da Companhia. Em 2018 foram realizadas 54 (cinquenta e quatro) reuniões.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja e executa as ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade e a adequação dos controles internos e o cumprimento das normas, regulamentos e da legislação associada às operações da Eletrobras

CGTEE. Cabe também à Auditoria Interna, examinar e avaliar a documentação, registros, arquivos, dados, operações, funções, procedimentos e normas internas, bem como aferir o cumprimento das diretrizes, atos normativos internos e externos, a legislação vigente e adequabilidade dos métodos e controles existentes. Também é responsável por reportar e coordenar o atendimento, pelas unidades organizacionais da Companhia, às solicitações dos órgãos governamentais de controle e do Tribunal de Contas da União – TCU, relacionadas às inspeções e auditorias realizadas pelos mesmos.

GESTÃO DA ÉTICA

Integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, a Comissão de Ética tem como finalidade orientar e aconselhar os integrantes da Eletrobras CGTEE quanto aos princípios e compromissos éticos, organizacionais e pessoais. Compete também à Comissão representar a Eletrobras CGTEE na Comissão de Ética Pública - CEP, supervisionando a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal. O Código de Ética e Integridade, abrange diretores, conselheiros, empregados, contratados, prestadores de serviço e estagiários.

OUIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação e participação do cidadão na gestão pública, canal direto de diálogo entre a Companhia e seus públicos de interesse, responsável por detectar, analisar, reportar e monitorar possíveis problemas e riscos à Eletrobras CGTEE, identificados por meio do recebimento e do processamento de todo tipo de manifestação, tais como denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões.

A Ouvidoria também é a autoridade responsável junto à Controladoria Geral da União – CGU pelas demandas oriundas do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, decorrente da Lei de Acesso a Informação, bem como integrante da equipe de Programa de *Compliance*, em cumprimento a Lei nº 12.846 de 01/08/2013.

Em 2017, a holding Eletrobras implantou o Canal de Denúncias, meio exclusivo para comunicação segura e, se desejada, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de conduta e/ou a legislação vigente. As informações registradas no Canal de Denúncias são recebidas por empresa independente e especializada,

assegurando sigilo absoluto e tratamento adequado, sem conflitos de interesses. Para denúncias recebidas neste canal, quando demandada, a Ouvidoria presta suporte para levantamentos de informações necessárias para análise das manifestações.

A Ouvidoria registrou 31 (trinta e uma) manifestações através dos diversos canais de acesso disponibilizados pela Eletrobras CGTEE. Também foram registrados 21 (vinte e um) pedidos de informações através do Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC e 8 (oito) manifestações através do Canal de Denúncias, durante o ano de 2018.


COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Eletrobras CGTEE adota ações de Comunicação e Marketing com base nas diretrizes da Política de Comunicação Integrada, dialogando com o Código de Ética e Integridade e seguindo o determinado pela legislação pertinente, conforme disposição da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM).

CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

A Eletrobras CGTEE segue o modelo de gestão de riscos corporativos do Sistema Eletrobras, orientado às empresas de geração, tendo como base metodológica o COSO-ERM e a Norma ISO 31000. O modelo de gestão de riscos contempla a priorização e análise contínua dos riscos constantes na matriz de riscos da Companhia.

Abaixo é apresentada a Matriz de Riscos da Eletrobras CGTEE para 2018.



Eletrobras

Matriz de Riscos

(Versão Completa)

ESTRATÉGICO			FINANCEIRO		
Modelo de Negócio	Estratégia de Mercado	Imagem & Reputação	Liquidez	Mercado	Tributos
Gestão Estratégica	Novos Negócios	Relações Institucionais com Partes Interessadas	Fluxo de Caixa	Risco de Mercado	Administração Fiscal-Tributária
Gestão de P&D+I	Prorrogação das Concessões	Patrocínios e Convênios	Investimentos	Crédito	Administração de Fundos e Bens da União
Marco Regulatório	Governança Corporativa	Comunicação Institucional e de Crises	Gestão de Negócios Corporativos	Avais e Garantias	Fundos de Descomissionamento
Mudanças Climáticas		Desempenho da Alta Administração		Ativos	Administração de Bens da União
Direitos Humanos		Auditoria e Controles Internos		Gestão Contábil de Ativos	Orçamento
Sustentabilidade				Gestão de Seguros	Gestão do Orçamento
Terceirização					

OPERACIONAL					CONFORMIDADE
Geração e Comercialização	Suprimentos	Socioambiental	Gestão de Pessoas	Tecnologia da Informação e Telecomunicação (TIC)	Legislação e Normas
Projetos de Engenharia da Geração	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Gestão Socioambiental de empreendimentos	Administração de Pessoal	Arquitetura de TIC	Fraude e Corrupção
Gestão de Obras da Geração	Segurança Patrimonial	Emissão de Gases de Efeito Estufa	Gestão do Conhecimento	Operações de TIC	Conduta Antiética
Concessão e Autorização da Geração	Segurança Patrimonial	Jurídico	Saúde e Segurança do Trabalho	Segurança da Informação	Reporte
Operação e Manutenção na Geração		Formação e Gestão do Contencioso	Fundos de Pensão		Demonstrações Contábeis e Financeiras
Revisão Tarifária na Geração			Relacionamento Trabalhista		
Comercialização de Energia					

Quadro 4 – Matriz de Riscos da Eletrobras CGTEE

A Eletrobras CGTEE aprovou sua matriz de riscos corporativa tendo como base a Matriz da Eletrobras Holding, a qual engloba as atividades das empresas do Grupo. Após a aprovação de sua matriz, a Eletrobras CGTEE definiu seus riscos priorizados, conforme quadro abaixo, orientando suas ações ao tratamento das oportunidades identificadas.

Pilar	Categoria	Evento de Risco
ESTRATÉGICO	Modelo de Negócio	Marco Regulatório
FINANCEIRO	Liquidez	Fluxo de Caixa
FINANCEIRO	Tributos	Administração Tributária
OPERACIONAL	Geração e Comercialização de Energia	Gestão de Obras na Geração
OPERACIONAL	Geração e Comercialização de Energia	Operação e Manutenção
OPERACIONAL	Suprimentos	Gestão da Cadeia de Suprimentos
OPERACIONAL	Gestão de Pessoas	Fundos de Pensão
CONFORMIDADE	Legislação e Normas	Fraude e Corrupção

Quadro 5 – Lista de Riscos Priorizados Eletrobras CGTEE

Diante do desafio da manutenção (“*Overhaul*”) que se iniciou em 2018, definiu-se, em consequência do pouco efetivo de pessoal, foco exclusivo no tratamento do risco na Gestão de Obra na Geração.

PROGRAMA de COMPLIANCE da ELETROBRAS CGTEE

A Diretoria Executiva da Eletrobras CGTEE participa do Programa de Compliance das Empresas Eletrobras, conjunto de ações que visam, de forma contínua, identificar, corrigir e prevenir fraudes e corrupções, garantindo o cumprimento das leis anticorrupção no âmbito da empresa.

O Programa Eletrobras de Integridade das 5 dimensões está sendo implementado em todas as Empresas Eletrobras, englobando os seguintes aspectos:

1. Desenvolvimento do Ambiente de Gestão do Programa de Integridade.
2. Análise Periódica de Riscos.
3. Estruturação e Implantação das Políticas e Procedimentos.
4. Comunicação e Treinamento.
5. Monitoramento do Programa, medidas de remediação e aplicação de penalidades.

A área de *compliance* da Eletrobras CGTEE acompanha e monitora as alterações previstas em lei e normas, nacionais e internacionais, de conduta anticorrupção, bem como atualização de procedimentos internos.

Ainda em 2017 houve a criação do Canal de Denúncias das Empresas Eletrobras centralizando o tratamento das denúncias e assegurando sigilo dos denunciantes.

MEDIDA DE RETENÇÃO DE DOCUMENTOS ELETROBRAS

A política que trata de segurança da informação e respectivas normatizações, incluindo aspectos de acesso e preservação de dados e informações corporativas, estão sendo revisadas no âmbito do Programa Eletrobras 5 Dimensões, em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Visando ao atendimento de demandas de órgãos reguladores e fiscalizadores, enquanto esses normativos são atualizados, a Eletrobras CGTEE ratificou orientação a todos os colaboradores quanto à necessidade de preservação de todos e quaisquer documentos.

COMITÊS

A Eletrobras CGTEE possui comitês internos reunindo empregados de diversas áreas da Companhia e que atuam conforme as atribuições definidas pela Diretoria Executiva:

Riscos Corporativos: Acompanhar, apoiar, validar, monitorar, indicar e recomendar os trabalhos realizados pela área de Gestão de Riscos.

Sustentabilidade: Promover incorporação à Eletrobras CGTEE dos conceitos e práticas de sustentabilidade empresarial em suas dimensões econômico-financeira, social e ambiental.

Permanente de Tecnologia da Informação: Propor políticas e diretrizes de Tecnologia da Informação, elaborar o plano de investimento da área, definir prioridades na alocação de soluções tecnológicas, elaborar normas e procedimentos sobre TI.

Pesquisa e Desenvolvimento: Identificar, analisar, avaliar e propor à Diretoria Executiva a execução de projetos do interesse da companhia.

Multidisciplinar de Ascensão – CMA da Eletrobras CGTEE: Acompanhar anualmente as metas das diretorias, analisar justificativas formuladas pelos gerentes para anulação das metas quando em fase de avaliação, analisar em última instância os recursos da avaliação de desempenho e zelar pelo cumprimento das metas estabelecidas pelo Sistema de Gestão de Desempenho - SGD do Sistema Eletrobras.

Pró-Equidade de Gênero e Raça: Elaborar, divulgar e fomentar ações empresariais visando à equidade dos gêneros, raças, etnias e à superação das desigualdades no trabalho.

3.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

GRI-G4 24

A comunicação e divulgação relacionadas à Governança Corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, bem como nos relatórios de Gestão e de Administração, publicados anualmente. Os empregados contam com a disponibilização eletrônica, através da intranet, de informações relevantes sobre investimentos financeiros, ações, projetos e programas de sustentabilidade desenvolvidos pela Eletrobras CGTEE.

Além desses canais voltados aos empregados, a Eletrobras CGTEE conta ainda com uma mídia, com tela estrategicamente posicionada em local de circulação na sede da empresa, e demais unidades, permitindo a divulgação de informações importantes de forma bastante sintética.

PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e Investidores	ELETROBRAS - Acionistas Majoritária (99,98%)	Assembleias Ordinárias e Extraordinárias.
Clientes	AES SUL, CEEE, RGE e mais 30 distribuidoras de energia	Segue estatuto da CCEE - relações entre agentes de mercado e Ouvidoria
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de materiais e produtos	Mensagem eletrônica e editais.
Empregados	343	Reuniões com Diretoria, Relatório de Gestão, Intranet, e Portal Transparência
Estagiários	34	Intranet, Relatório de Gestão e Portal Transparência
Órgãos e Programas Públicos	TCU - Tribunal de Contas da União; CGU - Controladoria Geral da União; Ministério de Minas e Energia; Ministério da Economia/ Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).	Políticas, Manuais de Procedimentos, Relatórios e Publicações Legais, Resoluções de Diretoria, Controles Internos, Pesquisa de Campo e Palestras, Fórum das Comunidades e Ouvidoria.
Organizações Sociais, Ambientais e Comunidade	UFRGS - Programa Ambiental; Centro de Educação Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) - Programa Pró-Equidade de Gênero. Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONIDI);	Desenvolvimento de projetos, relatórios de monitoramento, Ouvidoria
Sindicatos	SINTEC - Sindicato Técnicos Industriais; SENERGISUL - Sindicato dos Eletricistas; SENGE - Sindicatos dos Engenheiros; SINDICONTA - Sindicato dos Contadores; SINDAERGS - Sindicato dos Administradores.	Acordo Coletivo dos Empregados da Eletrobras CGTEE no RS

Quadro 6 – Partes interessadas

3.4. TRANSPARÊNCIA

GRI-G4 PR6 PR7 PR9

Comprometida com uma política de transparência na divulgação de suas informações a Eletrobras CGTEE segue as diretrizes do Código de Ética e Integridade das Empresas Eletrobras. Ao mesmo tempo, atende à legislação específica, como o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, além de instrumentos normativos, leis e decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM).

Por ser uma empresa de economia mista, a instituição está obrigada a publicar três relatórios anuais: Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras, Relatório de Gestão e Relatório Anual de Sustentabilidade.

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	Elaborado em conformidade com a legislação societária (Lei nº 6.404/76) e disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial.
Gestão	Elaboração do Relatório de Gestão segue as instruções e decisões normativas emitidas pelo TCU. A CGU recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período tratado no relatório e encaminha o resultado de todo o processo ao TCU, que analisa toda a documentação e aprova ou não.
Sustentabilidade	Relatório contendo as ações sócioambientais realizadas no exercício anterior.

Quadro 7 – Descrição dos Relatórios Anuais

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

GRI-G4 EU1 EU2

A geração total de energia elétrica da Eletrobras CGTEE no ano de 2018 foi de 170,41 MW médios (181,45 MW médios no ano de 2017). Houve decréscimo na geração total da CGTEE no ano de 2018 em cerca de 6,1%, comparando-se o mesmo período do ano anterior, esta redução foi resultante da desativação da UTE P. Médici e da saída de operação da UTE Candiota III a partir de 11 de dezembro de 2018 para iniciar o processo de overhaul.

Histórico Energia Gerada Total – CGTEE

Histórico Energia Gerada Total - CGTEE

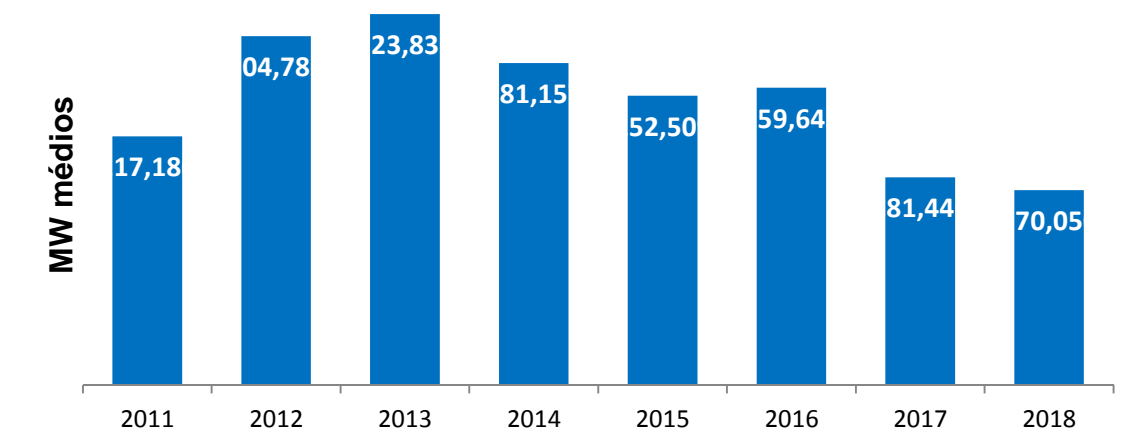


Gráfico 1 – Evolução da Energia Elétrica Gerada Total pela CGTEE 2011-2018

DISPONIBILIDADE

A Disponibilidade Geral – DISPGR da Unidade UTE Candiota III da Eletrobras CGTEE no período de janeiro a dezembro de 2018 foi de 68,12%. O DISPGR é calculado com base na comparação entre os índices de TEIF e TEIP verificados mensalmente pelo ONS e os índices TEIF e TEIP de referência.

A disponibilidade de 2018 da Eletrobras CGTEE ficou superior ao mesmo período de 2017 em função de melhores índices atingidos pela UTE Candiota III e em decorrência da desativação da UTE Presidente Médici que não impactou o indicador geral (CGTEE).

Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE

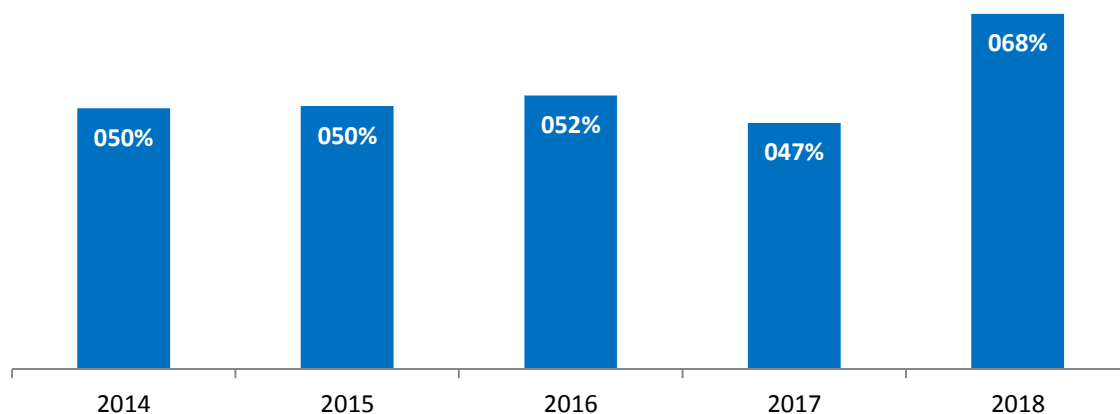


Gráfico 2 – Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE

Em dezembro de 2018 a Eletrobras CGTEE iniciou uma revisão especial de manutenção (overhaul) da UTE Candiota III, com a contratação de serviço especializado de manutenção e supervisão técnica, com fornecimento de peças reservas intercambiáveis para manutenção dos diversos sistemas que compõem a unidade. O referido overhaul é uma manutenção de grande monta a ser realizada na UTE Candiota III – 350 MW, onde serão revisados e manutencionados todos os equipamentos que compõe a usina. Sua programação e execução são feitas conforme as recomendações dos fabricantes desses equipamentos com o objetivo de recuperar desgastes, corrigir defeitos e implementar eventuais melhoramentos, previstos e/ou identificados, os quais não necessitam de uma parada emergencial da usina.

A execução do overhaul é necessária para recuperação da capacidade e eficiência projetada da usina UTE Candiota III.

A partir da conclusão do overhaul com base no teste de performance previsto no contrato, a CGTEE solicitará à ANEEL o retorno da garantia física dos 262,4 MW atuais para os 317 MW originais.

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Durante o ano de 2018 a Eletrobras CGTEE comercializou energia da seguinte forma:

a) Contratos CCEAR – 1º Leilão de Energia Nova

Em decorrência do 1º Leilão de Energia Nova (LEN), realizado em dezembro de 2005, a Eletrobras CGTEE assinou Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR do tipo por disponibilidade com 31 empresas distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do mecanismo MCSD o número de clientes vinculados a este leilão passou para 35 distribuidoras. Neste leilão foram comercializados 292 MW médios.

Por meio do Despacho ANEEL nº 4.141, de 14/10/14 foi autorizada a redução contratual proporcional dos CCEARs da UTE Candiota III com as distribuidoras contratantes do Leilão 1º LEN/2005, no montante total de 65 MW médios a partir de 1º/1/18, reduzindo o volume vendido para 227 MW médios.

Ainda, durante o ano de 2018 a Eletrobras CGTEE realizou a redução contratual de 30%, reduzindo o montante vendido para 158,9 MW médios através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD, diminuindo a sua exposição no mercado de curto prazo, o que resultou em uma receita de R\$ 335,41 milhões. No entanto, conforme as Regras de Mercado da CCEE, os CCEAR vinculados à UTE Candiota III estão sujeitos à aplicação dos seguintes ressarcimentos às distribuidoras: por não atendimento ao despacho por mérito de preço do Operador Nacional do Sistema – ONS; e por não cumprimento à Inflexibilidade Contratual Anual.

No ano de 2018, pela motivação acima, foram ressarcidos às distribuidoras R\$ 63,83 milhões, com impactos nas receitas do ACR provenientes desta Usina.

Portanto, a receita “líquida”, receitas menos ressarcimentos, totalizou R\$ 271,58 milhões em 2018.

b) Liquidação no Mercado de Curto Prazo – CCEE

Mensalmente é realizada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a contabilização do Mercado de Curto Prazo, na qual é comparada a energia gerada, mais a energia comprada com a energia vendida. O resultado do ano foi positivo gerando um crédito equivalente a R\$ 9,01 milhões. É importante destacar que no ano de 2018 não ocorreram dispêndios decorrentes de aplicações de penalidades por parte da CCEE.

c) Compra e Venda de Energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL

No ano de 2018 foram vendidos 93,9 MW médios, representando uma receita de R\$ 263,50 milhões.

De modo a fazer frente às necessidades decorrentes dos contratos no ACL, a Eletrobras CGTEE negociou montantes de energia no ACL. No ano de 2018 esses montantes representaram 135 MW médios, ao custo bruto de R\$ 236,50 milhões.

5. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GRI-G4 EU8

A Eletrobras CGTEE possui os seguintes valores devidos e realizados em Pesquisa e Desenvolvimento em 2018, conforme as Leis nº 9.991, de 24/07/2000, e a nº 10.484, de 15/03/2004, conforme quadro a seguir.

P&D (Valor Devido – Leis 9.991 e 10.484)	P&D (Valor Realizado)	FNDCT (*)	MME (**)
R\$ 1.846.382,71	R\$ 1.244.551,54	R\$ 1.846.382,71	R\$ 923.191,36

(*) Contribuição para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Ministério de Ciência e Tecnologia);

(**) Contribuição para a Empresa de Pesquisas Energéticas (Ministério de Minas e Energia).

Quadro 8 – Valores de P&D da Eletrobras CGTEE 2018

No ano de 2018, foram iniciados dois projetos selecionados no Edital P&D 2017. O Projeto “Uso de *fly-ash* em tintas “*smart coating*” - um novo conceito na utilização de resíduos agregando alto valor” está sendo realizado pela Fundação Luiz Englert – FLE, no valor total de R\$ 1.066.619,39 (um milhão sessenta e seis mil seiscientos e dezenove reais e trinta e nove centavos). O Projeto “Utilização do resíduo FGD para fabricação de geopolímeros visando a obtenção de elementos estruturais da construção” está sendo realizado pela Associação Beneficiária da Indústria Carbonífera de Santa Catarina - SATC no valor de R\$ 943.531,44 (novecentos e quarenta e três mil quinhentos e trinta e um reais e quarenta e quatro centavos).

6. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

GRI-G4

EC1

EC4

ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS)

Os resultados apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018 estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), com a aplicação dos CPC's emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com os normativos regulatórios aplicáveis ao setor de geração de energia elétrica.

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

No ano de 2018 a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 28,4 milhões, em comparação com um Prejuízo Líquido de R\$ 1.170,4 milhões registrados em 2017.

RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional bruta da Eletrobras CGTEE, em 2018, no montante de R\$ 607,9 milhões representou um aumento na ordem de 3,2% em relação aos R\$ 589 milhões de realização de receita bruta do exercício de 2017. A receita operacional líquida, que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, registrou redução, quando comparada com o período anterior. Em 2018, a Receita Operacional Líquida apresentou um valor de R\$ 451,2 milhões 13,06% inferior em relação ao ano de 2017, no valor de R\$ 519 milhões.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais, com o efeito de reversões das provisões operacionais e do Impairment somaram R\$ 35,2 milhões credores em 2018, em comparação com ano anterior que apresentou R\$ 815,7 milhões de custos e despesas operacionais mais R\$ 379,0 milhões de impairment e outras despesas, totalizando R\$ 1.194,7 milhões devedor. Na composição destes custos, salienta-se o impacto positivo da diminuição do custo em despesas de Pessoal de 48,4%, considerando-se os R\$ 46 milhões alocados no ano de 2017 para planos de

desligamento. Serviços de terceiros 19,8%. Com relação a Combustível para produção de energia elétrica apresentou-se uma redução de 18,7%, R\$ 116,9 milhões realizados em 2018 perante os R\$ 143,8 milhões de dispêndio em 2017, considerando o combustível líquido de ressarcimento identifica-se uma redução de 67,5%, de R\$ 9,7 milhões realizados em 2018 perante R\$ 29,7 milhões de dispêndio em 2017. Salienta-se ainda, o impacto positivo em 2018 atribuído à reversão de provisões operacionais e impairment com valor de R\$ 627,7 milhões de reversão em 2018, para um provisionamento de R\$ 495,6 milhões realizado no ano anterior.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro, no exercício de 2018, registrou o valor de R\$ 458,0 milhões negativos, apresentando uma redução de 7,4% em relação a 2017 (R\$ 494,7 milhões) negativos, redução resultante da diminuição da taxa SELIC.

VALOR ADICIONADO

As informações sobre o valor adicionado da Companhia são integrantes das demonstrações financeiras, através da Demonstração do Valor Adicionado, conforme pronunciamento técnico CPC 09, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme deliberação nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O quadro a seguir apresenta os saldos de distribuição do valor adicionado:

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2017	2018
Colaboradores	67.035	137.221
Governo	97.718	95.649
Agentes financeiros e aluguéis	461.728	500.622
Retenção/distribuição de prejuízo do exercício	28.386	(1.170.463)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	654.867	(436.971)

Quadro 9 – Distribuição do Valor Adicionado em R\$ milhões

7. DIMENSÃO SOCIAL

GRI-G4 10 EC3 LA1 LA2 LA5 LA6 LA11 LA12 LA13 EC3 HR4 EU15

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2018 o quadro de pessoal efetivo da Eletrobras CGTEE contava, ao final do período, com um total de 343 empregados.

Composição do Corpo Funcional	2018	2017
Nº de empregados no final do exercício	343	406
Nº de admissões	-	2
Nº de demissões	63	185
Nº de estagiários no final do exercício	34	25
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	1	1
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	280	292

Quadro 10 – Composição Pessoal em 2018

A distribuição do quadro de pessoal efetivo da Eletrobras CGTEE, ao final de 2018, é representado nos quadros a seguir:

Nº de empregados por sexo:	2018	2017
- Masculino	292	333
- Feminino	51	73

Quadro 11 – Distribuição de empregados por sexo

Nº de empregados por faixa etária:	2018	2017
- Menores de 18 anos	0	0
- De 18 a 35 anos	75	125
- De 36 a 60 anos	264	275
- Acima de 60 anos	4	6

Quadro 12 – Empregados por faixa etária

Nº de empregados por nível de escolaridade:	2018	2017
- Analfabetos	0	0
- Com ensino fundamental	11	16
- Com ensino médio	260	264
- Com ensino técnico	* Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio	
- Com ensino superior	60	114
- Pós-graduados	12	12

Quadro 13 – Empregados por nível de escolaridade

Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:	2018	2017
- Masculino	89,47%	84,60%
- Feminino	10,53%	15,40%

Quadro 14 – Distribuição dos cargos de chefia por sexo

PLANO DE APOSENTADORIA

A companhia mantém um programa de benefícios previdenciários pós-emprego, complementar ao programa da Previdência Social, administrado pela Fundação CEEE de Previdência Privada – ELETROCEEE, da qual é patrocinadora por contrato de adesão não solidário. A ELETROCEEE é uma entidade fechada de previdência complementar de característica multipatrocinada, sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para administração de planos de benefícios previdenciários. O plano de suplementação (Plano Único) é do tipo "benefício definido", com regime financeiro de capitalização, contribuindo a companhia e o empregado de forma paritária. Em 31 de dezembro de 2018 do total de 344 empregados, 146 participavam do Plano.

Os benefícios garantidos pelo programa são os seguintes: suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, pecúlio, suplementação de pensão, auxílio reclusão, auxílio doença e complementação do abono anual.

RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

A empresa tem a prática, inclusive formalizada no Código de Ética e Integridade das Empresas Eletrobras, de respeitar a livre associação sindical para realização de Acordos Coletivos de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente. A totalidade dos empregados é abrangida por acordos de negociação coletiva.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Ao longo de 2018, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho implantaram e deram continuidade a ações e programas específicos de prevenção, controle de risco e promoção de saúde e qualidade devida dos empregados. Na área de Segurança do Trabalho, dentre as ações desenvolvidas destacam-se a elaboração e implementação, por parte da Eletrobras

CGTEE, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, do Programa de Conservação da Audição – PCA e do Programa de Proteção Respiratória - PPR, visando à preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores.

A área de segurança do trabalho assessora o funcionamento e desenvolvimento das ações de todas as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Eletrobras CGTEE – CIPA. A área de segurança do trabalho também é facilitadora dos treinamentos obrigatórios de forma a atender a Lei 6514/77 – Portaria 3214/77 e suas Normas Regulamentadoras.

Além do acima exposto, em 2018 a empresa contou com equipe multidisciplinar composta por Enfermeira do Trabalho, Psicólogo e Assistente Social em suas Unidades com o objetivo de planejar e executar ações e programas de melhoria da saúde e da qualidade de vida dos empregados e seus dependentes, atendendo suas necessidades biopsicossociais. Dentre estes programas e ações, destacam-se o Programa de Acompanhamento Funcional, a ação de Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho e o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Na área de saúde e psicossocial foram desenvolvidas ações junto aos empregados colaborando para realização das atividades:

1. Atendimento aos empregados: atendimentos médicos e psicossociais periódicos, acompanhamento de empregados em Clínicas e/ou Hospitais para tratamento de saúde, visitas domiciliares a empregados afastados do trabalho por questões de saúde e interação com seus familiares.
2. Acompanhamento e avaliação psicológica dos Empregados da área da geração térmica, por via do Programa de Certificação de Operadores.

Em 2018, a Eletrobras CGTEE também desenvolveu campanhas visando o bem estar dos colaboradores que atuam na Companhia, entre as quais destacamos:

Prevenção à Dengue – Em função dos crescentes casos de dengue no Rio Grande do Sul, o setor reforçou as campanhas do Governo do Estado e do Governo Federal de prevenção e combate à dengue. Foram realizadas atividades educacionais dentro e fora da empresa, as quais consistiam em sensibilizar a população alvo através de conversa e distribuição de folders, além de realizar busca ativa de possíveis focos.

Dia Nacional do Controle do Colesterol – Campanha desenvolvida através da sensibilização aos empregados pelos profissionais da área da saúde e distribuição de folders.

Influenza – Com o objetivo de esclarecer dúvidas e evitar a gripe ou sua transmissão. Os colaboradores foram instruídos a fazer uso de medidas preventivas como higienizar as mãos com água e sabão ou com álcool gel. Foi distribuído álcool gel nos setores da empresa.

Dia Mundial do Diabetes – Realizou-se conversa com os colaboradores, orientações com entrega de informativos e busca ativa de diabéticos, no intuito de sensibilizar os usuários para o autocuidado e atenção à qualidade de vida.

Outubro Rosa – Conscientização dos trabalhadores e trabalhadoras da Companhia e do público externo feminino e masculino em relação à prevenção do câncer de mama, com realização de palestras e distribuição de material informativo, iniciativa permanente na Companhia em campanha com a colaboração do Comitê de Gênero e Raça da Eletrobras CGTEE.

Novembro Azul – Conscientizar os trabalhadores do sexo masculino sobre o câncer de próstata, visando diminuir a taxa de mortalidade que ainda é alta. Trata-se de uma iniciativa que já faz parte do calendário nacional das campanhas de prevenção no Brasil. O objetivo é combater a doença e, principalmente, motivar a população masculina a fazer exames preventivos.

Doar Sangue é compartilhar Vida - Foi realizada a conscientização dos trabalhadores sobre a importância de ser um doador de sangue, através da distribuição de folders e publicações na intranet. Além disso, foi organizado junto ao banco de sangue de Pelotas 02 (duas) ações que visavam a doação de sangue no município de Candiota/RS.

Álcool, Tabagismo e outras drogas – Foi realizada junto aos trabalhadores conscientização sobre o uso de entorpecentes, como cigarro, drogas e álcool. Além disso, disponibilizou-se aos colegas um teste rápido a fim de identificar o consumo abusivo de álcool e formas de buscar a autoajuda.

Qualidade de Vida – O Programa Qualidade de Vida visa compreender o trabalhador como todo, buscando o equilíbrio entre a saúde física, mental, social e espiritual.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA

Existe uma CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) constituída no âmbito da Companhia, representando os empregados em Candiota/RS, de acordo com a legislação vigente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ciente dos efeitos que a operação de um empreendimento do setor elétrico provoca nas condições ambientais e sociais de uma determinada região e almejando o desenvolvimento sustentável da sociedade, a Eletrobras CGTEE apoia projetos sociais em diferentes linhas de atuação, voltados ao benefício da comunidade.

8. DIMENSÃO AMBIENTAL

GRI-G4 EN3 EN4 EN8 EN11 EN12 EN13 EN14 EN15 EN17 EN19 EN21 EN22 EN23 EN24
EN31

A Eletrobras CGTEE, consciente do impacto ambiental causado pela atividade de seus empreendimentos, investe em ações de responsabilidade socioambiental, visando promover o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atua.

As ações de cunho socioambiental são gerenciadas pela Diretoria de Operação, por meio de sua Assessoria de Meio Ambiente, e executadas em parceria com todos os demais setores da Companhia. Em seu modelo de gestão ambiental, a existência de um órgão específico para gerenciar as questões socioambientais, corrobora o grau de aderência da alta gestão da Companhia a estes compromissos.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

No início de 2010, foi aprovada a Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, que orienta o tratamento das questões ambientais nas empresas signatárias, a qual se encontra em vigência.

COMITÊ DE MEIO AMBIENTE DAS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRAS

Colegiado composto pelos representantes da área de Meio Ambiente das empresas Eletrobras, o Comitê de Meio Ambiente é o fórum técnico e institucional que garante às empresas uma atuação coerente com os princípios e diretrizes da Política Ambiental. O SCMA está organizado em grupos de trabalhos temáticos (GT), que discutem temas críticos e estratégicos do setor elétrico e soluções às questões socioambientais comuns do Sistema Eletrobras.

INDICADORES DE GESTÃO EMPRESARIAL (IGS)

O Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS), desenvolvido pelo Centro e Pesquisas de Energia Elétrica – Eletrobras CEPEL, é utilizado para monitorar centenas de indicadores e variáveis, envolvendo temas como água, energia,

resíduos, biodiversidade, ações voluntárias e conformidade. Esta ação permite avaliar o desempenho ambiental da Companhia, possibilitando a padronização de processos e a definição metas, indo de encontro dos princípios e diretrizes da Política Ambiental das Empresas Eletrobras e das demandas da sociedade.

A seguir apresentamos o desempenho dos principais indicadores monitorados pelo IGS:

ÁGUA

Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m³)	
Companhia de Abastecimento	3.079,95
Captada pela Companhia	0

Quadro 15 – Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m³)

Água utilizada na geração térmica, por fonte (m³)	
Companhia de Abastecimento	0
Captada pela Companhia	7.507.793,11

Quadro 16 – Água utilizada na geração térmica, por fonte (m³)

Volume de água reciclada e reutilizada (m³)	
Volume de água reciclada e reutilizada	1.179.910

Quadro 17– Volume de água reciclada e reutilizada

O efluente líquido gerado em seu processo industrial é totalmente tratado. No Complexo Termelétrico de Candiota, parte do efluente é recirculado, e outra parte, após tratamento, é devolvido ao Arroio Candiota, atendendo todos os padrões de qualidade exigidos pelo órgão ambiental.

A Eletrobras CGTEE informa ao IBAMA, por meio de relatórios, a qualidade do efluente líquido lançado no corpo hídrico receptor, o Arroio Candiota.

ENERGIA

O consumo total de combustível por tipo, nas atividades administrativas e industriais, é apresentado abaixo:

Consumo Total de Combustível		
Combustível	Atividade Administrativa	Atividade Industrial
Carvão ⁽¹⁾ (toneladas)	-	1.361.189
Fuel Oil ⁽¹⁾ (m³)		5.731
Diesel (m³)	35,84 ⁽²⁾	1.119
GLP (Kg)	338	135
Gasolina (m³)	32,51 ⁽²⁾	-

(1) Consumo de combustível referente à participação das fontes fósseis na matriz energética nacional

(2) Consumo de combustível referente à frota da Companhia

Quadro 18 – Consumo Total de Combustível

RESÍDUOS

A seguir são apresentados os resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações:

Método de Disposição	Geração Termelétrica (toneladas)
Aterro Industrial/Classe I	12,00
Aterro Industrial/Classe II	15,00
Coprocessamento	73,08
Armazenamento no Local/Classe I	40,92
Armazenamento no Local/Classe II	106,83
Reciclagem ⁽³⁾	1.477.927,50
Reutilização ⁽⁴⁾	599.075,97
Total	2.077.251,30

(3) Refere-se às cinzas volantes vendidas às cimenteiras e/ou concreteiras.

(4) Refere-se às cinzas destinadas a recomposição da área minerada.

Quadro 19 - Resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações

Os resíduos recicláveis gerados nas atividades administrativas da Companhia, atendendo ao Decreto Federal nº 5940/2006, são doados à Cooperativas de Separadores de Resíduos devidamente registradas e licenciadas. A Companhia possui uma Central de Armazenamento Temporário de Resíduos, onde são armazenados os resíduos perigosos até sua destinação final. O controle dos resíduos gerados atende às diretrizes de seu Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGRS e da Lei nº 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

O transporte dos resíduos perigosos é realizado por empresas habilitadas, que devem cumprir todos os requisitos legais para o transporte deste tipo de carga. Os materiais com presença de óleos e graxas, como óleo combustível, estopas de limpeza e demais, são recolhidos e acondicionados de forma adequada, estocados em local seguro e destinado como resíduo perigoso Classe I (ABNT NBR 10.0004) à coprocessamento em fornos de clínquer, conforme legislação vigente, promovendo a extinção térmica do resíduo. Demais resíduos são destinados a aterros industriais controlados para resíduos Classe I e Classe II.

BIODIVERSIDADE

A Eletrobras CGTEE realiza um extenso e detalhado monitoramento da biodiversidade do bioma Pampa onde estão inseridos seus principais empreendimentos, visando subsidiar decisões de gestão ambiental da área de estudos.

O Programa de Monitoramento Ambiental da Região de Influência do Complexo Termelétrico de Candiota, no município de Candiota/RS abrange:

- Programa de Monitoramento para o Ambiente Aquático;
- Água Superficial;
- Sedimentos e Qualidade de Habitat;
- Bioindicadores Ambientais: Fitoplâncton, Perifiton e Zooplâncton;
- Bioindicadores Ambientais: Macrofauna Bentônica,
- Bioindicadores Ambientais: Ictiofauna;
- Indicadores de Qualidade Ambiental do Ambiente Aquático da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota;
- Programa de Monitoramento para o Ambiente Terrestre;
- Monitoramento da Flora;
- Monitoramento da Avifauna;
- Monitoramento da Herpetofauna;
- Bioindicadores Ambientais da Qualidade do Ar;
- Atividade Pecuária;
- Indicadores de Qualidade Ambiental do Ambiente Terrestre da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota.

O monitoramento realizado permitiu, até o momento, a identificação de 181 espécies de aves e 148 espécies de plantas existentes na composição da biodiversidade da região.

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA POSSUÍDA, ARRENDADA OU ADMINISTRADA DENTRO DE ÁREAS PROTEGIDAS, OU ADJACENTES A ELAS, E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS

A Companhia não possui empreendimentos dentro de áreas protegidas.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA BIODIVERSIDADE DE ATIVIDADES E PRODUTOS

Os impactos mais significativos na biodiversidade, resultantes da geração de energia elétrica utilizando combustíveis fósseis, estão relacionados ao risco de acidentes com derramamento de óleo combustível e às emissões atmosféricas de SO₂ (Dióxido de Enxofre), NO_x (Óxidos de Nitrogênio) e Material Particulado acima dos limites definidos no licenciamento ambiental. Visando minimizar os impactos ambientais causados por possíveis vazamentos de óleo combustível na unidade industrial, a Companhia dispõe de sistemas de separação água/óleo, contenções e salvaguardas associadas ao seu sistema de tratamento de efluentes industriais, de modo a evitar a contaminação do corpo hídrico receptor (Arroio Candiota). Visando ainda minimizar os possíveis impactos ambientais causados por suas emissões atmosféricas, a Companhia dispõe de um sistema de tratamento dos gases de combustão para abatimento de dióxido de enxofre e material particulado.

Com o objetivo de monitorar suas emissões atmosféricas e seu impacto na qualidade do ar da área de influência do seu empreendimento, localizados no município de Candiota/RS, a Companhia possui um Sistema Contínuo de Monitoramento de Emissões Atmosféricas e uma Rede de Monitoramento composta por três estações de monitoramento da qualidade do ar e condições meteorológicas.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

O total de gases emitidos pela queima de combustível fóssil no ano de 2018 é apresentado no quadro:

Emissões Atmosféricas (toneladas/ano)	dez/18	dez/17	Variação (%)
SO ₂ (Dióxido de Enxofre)	11.338	13.564	-16%
NO _x (Óxidos de Nitrogênio)	2.778	2.664	4%
Material Particulado	904	1.565	-42%

Quadro 20 – Emissões Atmosféricas

A redução acentuada nas emissões está ligada aos controles instalados na Fase C, tratamento dos gases oriundos da caldeira pela passagem dos gases por um sistema de tratamento de gases composto por filtros eletrostáticos e dessulfurizador, aliado ao constante monitoramento atmosférico da região, bem como pela descontinuação das unidades antigas com controle ambiental desatualizado.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

A Companhia realizou o cercamento de 11,3 hectares áreas de proteção permanente – APP em propriedades de terceiros com o objetivo de recompor a mata ciliar do Reservatório da Barragem II instalada no leito do Arroio Candiota.

NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN E NAS LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, DISCRIMINADAS PELO NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

O extenso monitoramento realizado permite concluir que nas áreas afetadas pela operação da Companhia, não existem espécies ameaçadas de extinção que constem na lista vermelha da IUCN ou listas nacionais de conservação.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

Total de gastos em proteção ambiental em 2018, classificado por tipo:

Informações	Custeio (R\$)
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	104.183,51
Tratamento e Monitoramento do Efluente Líquido	34.484,56
Tratamento e Monitoramento das Emissões Atmosféricas	1.166.162,75
Total	1.304.830,82

Quadro 21 - Total de gastos em proteção ambiental, por tipo

CONFORMIDADE LEGAL

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Eletrobras CGTEE, IBAMA, Eletrobras, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente e União, por intermédio da Advocacia Geral da União, para a adequação ambiental das Fases A e B da Usina Presidente Médici, localizada em Candiota – RS foi encerrado em 31/12/2017. A Eletrobras CGTEE emitiu Nota Técnica comprovando o atendimento na íntegra dos compromissos firmados no TAC e aguarda parecer final do IBAMA.

O IBAMA emitiu em 05/04/2016 a Licença de Operação 991/2010 (Primeira Renovação), com validade de 10 (dez) anos, referente ao empreendimento Usina Termelétrica Candiota III (Fase C).

A Agência Nacional de Águas – ANA aprovou o ato relacionado com outorga de direito de uso de recursos hídricos de domínio da União a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica no município de Candiota/RS, por meio da Resolução nº141 de 22/02/2016, com validade de 10 anos.

9. BALANÇO SOCIAL

Geração e distribuição de riqueza	Em 2018			Em 2017		
Distribuição do Valor Adicionado A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	% governo >	344%	97.718	% governo >	8%	95.649
	% acionistas >	100%	28.386	% acionistas >	00%	-1.170.463
	% empregados >	236%	67.035	% empregados > *	12%	137.221
	% financiadores >	1627%	461.728	% financiadores >	43%	500.622
	% outros >	2307%	654.867	% outros >	7%	-436.971
I - RECURSOS HUMANOS						
1.1 - Remuneração	Em 2018			Em 2017		
Folha de pagamento bruta (FPB)	R\$ 54.763			R\$ 108.999		
- Empregados*	R\$ 53.278			R\$ 107.050		
- Administradores	R\$ 1.485			R\$ 1.949		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	7,08 vezes			7,18 vezes		
- Administradores	9,12 vezes			9,12 vezes		
1.2 - Benefício Concedidos	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	R\$ 18.162	33,16%	4,03%	R\$ 25.605	23,49%	4,93%
Alimentação	R\$ 4.845	8,85%	1,07%	R\$ 8.267	7,58%	1,59%
Transporte	R\$ 2.034	3,71%	0,45%	R\$ 2.001	1,84%	0,39%
Previdência privada	R\$ 5.988	10,93%	1,33%	R\$ 6.976	6,40%	1,34%
Saúde	R\$ 2.546	4,65%	0,56%	R\$ 3.424	3,14%	0,66%
Segurança e medicina do trabalho	R\$ 248	0,45%	0,05%	R\$ 86	0,08%	0,02%
Educação ou auxílio Creche	R\$ 1.240	2,26%	0,27%	R\$ 1.522	1,40%	0,29%
Cultura	R\$ 11	0,02%	0,00%	R\$ 18	0,02%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 55	0,10%	0,01%	R\$ 26	0,02%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	R\$ 303	0,55%	0,07%	R\$ 831	0,76%	0,16%
Outros	R\$ 192	0,35%	0,04%	R\$ -	0,00%	0,00%
Total	R\$ 35.624	65,05%	7,90%	R\$ 48.756	44,73%	9,39%
1.3 - Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício	343			406		
Nº de admissões	-			2		
Nº de demissões	63			185		
Nº de estagiários no final do exercício	34			25		

Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	1			1		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	280			292		
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino	292			333		
- Feminino	51			73		
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos	-			-		
- De 18 a 35 anos	75			125		
- De 36 a 60 anos	264			275		
- Acima de 60 anos	4			6		
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos	-			-		
- Com ensino fundamental	11			16		
- Com ensino médio	260			264		
- Com ensino técnico	* Cadastro de nível técnico é agrupado em nível médio			* Cadastro de nível técnico é agrupado em nível médio		
- Com ensino superior	60			114		
- Pós-graduados	12			12		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino	90			85		
- Feminino	10			15		
1.4 - Contingências e passivos trabalhistas:						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	264			887		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes e parcialmente procedentes	723			147		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	37			42		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	47.141			44.646		
II - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
2.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos investimentos em:						
Educação		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Cultura		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Saúde e infra-estrutura		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Esporte e lazer		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%

Alimentação		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda	R\$ 827	0,64%	0,18%		0,00%	0,00%
Outros		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Total dos investimentos	R\$ 827	0,64%	0,18%	R\$ -	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	R\$ 50.943	39,15%	11,29%	R\$ 49.632	-4,24%	9,56%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Total - Relacionamento com a Comunidade	R\$ 51.770	39,78%	11,47%	R\$ 49.632	-4,24%	9,56%
2.2 - Interação com os Fornecedores São exigidos critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus Fornecedores, como trabalho escravo e infantil.						
III - Interação com o Meio Ambiente	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	0,00%
Valor total dos Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente		0,00%	0,00%	R\$ 834	-0,07%	0,16%
Valor total dos Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	105	0,08%	0,02%		0,00%	0,00%
Valor total dos Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	20	0,02%	0,00%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade		0,00%	0,00%	R\$ 3.625	-0,31%	0,70%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	3.380	2,60%	0,75%		0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente		0,00%	0,00%	R\$ 200	-0,02%	0,04%
Passivos e contingências ambientais	127.076	97,65%	28,16%	R\$ 40.000	-3,42%	7,71%
Total da Interação com o meio ambiente	R\$ 130.581	100,34%	28,94%	R\$ 44.659	-3,82%	8,60%
IV - Outras informações						
Receita Operacional Líquida (ROL)	R\$ 451.212			R\$ 519.044		
Resultado Operacional antes do IR/CS (LAIR)	R\$ 28.386			-R\$ 1.170.463		

Quadro 22 – Balanço Social da Eletrobras CGTEE

10. INDICE GRI – G4

GRI-G4- SETOR ELÉTRICO				
Conteúdos-padrão Gerais				
	Estratégia e análise		Perfil do relatório	
	Perfil organizacional +		Governança	
	Aspectos materiais identificados e limites		Ética e integridade	
	Engajamento de stakeholders			
Conteúdos-padrão Específicos				
Categoria	Econômica		Ambiental	
Aspectos	Desempenho econômico		Materiais +	
	Impactos econômicos indiretos		Energia Água +	
	Práticas de compra		Biodiversidade +	
	Disponibilidade e confiabilidade ++		Emissões +	
	Gestão da demanda ++		Efluentes e Resíduos +	
	Pesquisa e desenvolvimento ++		Produtos e Serviços	
	Descomissionamento de usina nuclear ++		Conformidade	
	Eficiência do sistema ++		Transportes	
			Geral	
			Avaliação ambiental de fornecedores	
		Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais		
Categoria Social				
	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Direitos humanos	Sociedade	Responsabilidade pelo produto
Aspectos	Emprego +	Investimentos	Comunidades locais +	Saúde e segurança do cliente +
	Relações trabalhistas	Não discriminação	Combate à corrupção	Rotulagem de produtos e serviços
	Saúde e segurança no trabalho +	Liberdade de associação e negociação coletiva +	Políticas públicas	Comunicações de marketing
	Treinamento e educação	Trabalho infantil	Concorrência desleal	Privacidade do cliente
	Diversidade e igualdade de oportunidades	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Conformidade	Conformidade
	Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	Práticas de segurança	Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	Acesso ++
	Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	Direitos indígenas	Desastre e emergências: planejamento e resposta ++	Provisão de informações++

	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	
		Avaliação de fornecedores em direitos humanos		
		Avaliação		
+ G4 Conteúdos-padrão gerais e Aspectos específicos do setor adicionado ao conteúdo				
++ Aspectos específicos do setor elétrico				

Quadro 23 – Panorama de Conteúdo GRI para Setor Elétrico